



Sistema Competitivo Séniiores e Veteranos

Época 2011/2012

Sistema Competitivo do Circuito Nacional de Seniores e Veteranos

Época 2011 / 2012

Introdução

Ao longo dos últimos anos tem-se tornado evidente que existe um desfasamento entre a evolução normal / dinâmica da modalidade e todo o sistema de agrupamento e classificação de atletas, de onde decorre um sistema competitivo ultrapassado e pouco aliciante.

Ao nível do escalão de seniores pretende-se, utilizando uma postura mais consentânea com o que se pretende que seja uma prática de maior qualidade ao nível federado, modificar o sistema de classificação de atletas utilizando formas que possibilitem uma renovação constante de valores, um reordenamento nos rankings e, de uma forma geral, uma simplificação na aplicação das regras com vantagem notória na transparência das decisões.

Índice

Introdução	1
Capítulo I – Provas para Seniores	
Organização	
Artigo 1º.....	3
Circuito	
Artigo 2º.....	3
Categorias	
Artigo 3º.....	3
Atletas Não Seniores	
Artigo 4º.....	3
Metodologia	
Artigo 5º.....	4
Rankings	
Artigo 6º.....	5
Desempates	
Artigo 7º.....	5
Sistema de Competição e Elaboração de calendário	
Artigo 8º.....	5
Desistências, Substituições e Faltas de Comparência	
Artigo 9º.....	6
Capítulo II – Provas para Veteranos	
Regulamentação	
Artigo 10º.....	6
Casos Omissos	
Artigo 11º.....	6
Entrada em Vigor	
Artigo 12º.....	6
Anexo	
Pontuação	8

CAPÍTULO I

PROVAS PARA SENIORES

Art.1º **Organização**

A organização das diferentes jornadas pertence à FPB, podendo esta delegar a sua organização às Associações, Clubes ou outras entidades organizadoras.

Art.2º **Circuito**

- 1- O circuito nacional de seniores será constituído no mínimo por 5 provas, mais um Campeonato Nacional.
- 2- As inscrições serão abertas para todas as modalidades (singulares homens, singulares senhoras, pares homens, pares senhoras e pares mistos).

Art.3º **Categorias**

1- Os atletas das categorias *Elite*, *B* e *C* serão integrados numa nova categoria, denominada Categoria Absoluta. Os atletas da *Categoria D* continuarão a pertencer a essa categoria e competirão num circuito independente.

2- NORMA TRANSITÓRIA

Os atletas da actual *Categoria C* situados no ranking final da época transacta abaixo do lugar 40 em singulares homens, e do lugar 10 em singulares senhoras, poderão solicitar a sua descida de categoria. Esta descida será deliberada pela Comissão Técnica da FPB.

Art.4º **Atletas Não Seniores**

1- É permitido aos atletas Sub19 inscreverem-se livremente nas provas de seniores.

§ único – Todos os atletas não seniores com 3 ou mais anos de filiação, ao passarem a Seniores terão de competir na *Categoria Absoluta*. Os restantes atletas Não Seniores ao passarem a Seniores, serão classificados na *Categoria D*, sem prejuízo de poderem ser classificados na categoria superior ao abrigo do § 11º do artº. 12º do Regulamento Técnico.”

2- As eventuais participações de atletas de outros escalões continuarão a estar dependentes de autorização específica e individual por parte da Comissão Técnica da FPB.

Art.5º

Metodologia

1- Os atletas das *Categorias de Elite, B e C* disputarão uma mesma prova que será dividida em duas fases: uma de qualificação e outra final (*Categoria Absoluta*).

1.1) A fase final de cada uma das provas será assim constituída:

SH	--- 24 melhores (ranking) + 8 qualificados	= 32
SS	--- 12 melhores (ranking) + 4 qualificadas	= 16
PH	--- 12 melhores (ranking) + 4 qualificados	= 16
PS	--- 6 melhores (ranking) + 2 qualificados	= 8
PM	--- 12 melhores (ranking) + 4 qualificados	= 16

1.2) Todos os outros atletas não incluídos nos lugares dos rankings definidos no número anterior, terão de disputar a correspondente fase de qualificação.

2- Categoria Absoluta

2.1) Serão abertas inscrições para cada Jornada Nacional com antecedência de 3 semanas à data da realização da fase de qualificação, aproximadamente.

2.2) No momento da inscrição, os jogadores disponibilizam-se para participar na fase de qualificação e na fase nacional.

2.3) Após verificadas as inscrições, será publicada a lista com os isentos da fase de qualificação e elaborados os calendários das provas a disputar nessa fase.

2.4) Após a fase de qualificação serão elaborados os calendários das provas a disputar na fase final.

3- Fase de Qualificação

3.1) Desde que não haja um número mínimo de participantes para realizar uma fase de qualificação (3 inscritos), os elementos inscritos (1 ou 2) entrarão directamente na fase final;

3.2) As fases de qualificação serão disputadas até que estejam definidos os apurados para a correspondente fase final;

3.3) As fases de qualificação e final disputar-se-ão em fins-de-semana, preferencialmente com 2 semanas de intervalo.

4 – Wild Cards

Caso se afigure necessário, poderão ser atribuídos wild cards de participação para as fases finais dos torneios do circuito, aos atletas nacionais que não tenham participado na jornada anterior devido a participação em competições internacionais consideradas pela FPB como de especial interesse para a modalidade. Os wild cards a atribuir referem-se a inscrições em quaisquer provas e serão atribuídos sem prejuízo dos atletas já apurados, pelo que o número de participantes nas fases finais poderá ser maior do que o estipulado no ponto 1.1 do mesmo artigo.

Art. 6º

Rankings

1- Haverá um ranking para a *Categoria Absoluta* e um ranking para a *Categoria D*, o qual será considerado um seguimento do primeiro.

2- A pontuação que estabelece o ranking de cada atleta / par será definida pelo somatório das pontuações obtidas em cada jornada das provas organizadas pela FPB integradas no Calendário de Provas.

3- A pontuação obtida em cada jornada, resulta do somatório dos pontos obtidos pela classificação alcançada e pelos pontos resultantes das vitórias conseguidas.

4- O ranking provisório é definido pelo somatório das 5 melhores pontuações obtidas nas competições disputadas até ao momento.

5- O ranking final é definido pelo somatório das 5 melhores pontuações obtidas no conjunto de todas as provas disputadas. Caso em alguma modalidade não se realizem o número de provas previstas, o ranking será estabelecido pelo somatório do número de provas realizadas nessa modalidade.

6- As pontuações a atribuir correspondentes a cada uma das fases das provas, serão as constantes no anexo a este regulamento.

Art. 7º

Desempates

Sempre que haja necessidade de desempatar jogadores / pares empatados, seguir-se-ão os seguintes critérios:

- 1º)** Melhor classificação obtida na última competição disputada;
- 2º)** Desempate a favor do derrotado com o vencedor, com 2º classificado, com o semi-finalista derrotado com o vencedor e assim sucessivamente.

Art.8º

Sistema de competição e elaboração do calendário

1- Todas as provas serão disputadas no sistema de eliminação á 1ª derrota, excepto aquelas em que existam menos de 4 inscrições.

2- Na elaboração do calendário, e definidos os cabeças de série, apenas haverá limitação no sorteio no que concerne a atletas / pares do mesmo clube, que, se possível, não se defrontarão na 1ª eliminatória.

Art. 9º**Desistências, substituições e faltas de comparência**

1- São permitidas desistências, na fase de qualificação, antes da elaboração do calendário. Os atletas / pares desistentes não farão parte do calendário.

2- Apenas se poderão efectuar substituições antes de se iniciar a competição da fase de qualificação da *Categoria Absoluta* e na *Categoria D*. Na fase final da *Categoria Absoluta* não é possível efectuar substituições.

3- A falta de comparência de qualquer atleta / par em qualquer fase da prova, corresponderá à perda de pontos obtidos, a uma penalização de -10 pontos e a qualquer outro tipo de penalizações constantes em regulamento próprio.

CAPÍTULO II**PROVAS PARA VETERANOS****Art.10º****Regulamentação**

1- As provas para Veteranos utilizarão a regulamentação aplicada na época transacta.

2- Nas provas de Veteranos, e para efeitos de ranking, serão aplicadas as pontuações constantes do Anexo a este regulamento.

Art.11º**Casos Omissos**

Qualquer caso omissos no presente regulamento será resolvido pela Comissão Técnica da FPB.

Art.12º**Entrada em Vigor**

Este Regulamento entra em vigor no dia imediato ao da sua aprovação pela Direcção da FPB.

São revogadas todas as normas do quadro legal até agora em vigor, que contrariem o estipulado neste Regulamento.

Anexo

Classificação	Absolutos, Cat. D e Veteranos		
	Campeonato Nacional	Torneio Circuito A (1º ao 5º torneio)	Torneio Clube B
1º	900	750	500
2º	800	637	425
3º ou derrotado nas ½ finais	650	525	350
derrotados nos ¼ final	500	412	275
derrotados nos 1/8 final	330	285	190
derrotados nos 1/16 final	190	180	120
derrotados nos 1/32 final	80	67	45
derrotados nos 1/64 final		30	20
derrotados nos 1/128 final ou +		15	10
desistências		0	
Falta de comparência		-10	
Ranking de cada prova – somatório da pontuação por classificação + pontos por vitória (10 pontos x nº de vitórias – aplicável somente na fase final)			